



QUAL O OLHAR DO(A) EDUCADOR(A) SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR?¹

Mírian Taciana Neuhaus²; Ingrid Munsdtock Bozzetto³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Partindo do retrocesso de nossa história sabe-se que o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade sempre foi e ainda continua sendo considerado um problema em nossa sociedade, no âmbito escolar e familiar. Tem origem neurobiológica, de causas genéticas, que se manifesta na infância e acompanha a pessoa por toda sua vida. Muitas vezes, só é percebido no momento em que a criança começa a freqüentar o meio escolar, pois é nessa fase que os educadores conseguem perceber a dificuldade de concentração e inquietação, onde este transtorno tem um grande impacto na vida da criança e das pessoas com as quais convive e é através deste impacto que presencio na maioria dos professores a insatisfação e frustração de terem que trabalhar com crianças rotuladas por eles próprios como hiperativas. Seria a falta de conhecimento sobre o assunto e a falta de interesse em buscar informações sobre o mesmo as principais causas de crianças serem rotuladas como portadoras do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade? **MATERIAL E MÉTODOS:** Considerando o dia-a-dia de uma escola que está adaptando-se ao processo de inclusão escolar, onde crianças são diagnosticadas ou não por um especialista na qual precisam enfrentar situações muitas vezes constrangedoras, sendo os próprios educadores causadores das mesmas, realizei a pesquisa através da compreensão do assunto escolhido para ser desenvolvido, pesquisa descritiva com educadores sobre seus conhecimentos referentes ao assunto e pesquisas bibliográficas. **RESULTADOS:** O tema abrange não apenas um único transtorno, mas muitos outros fatores e não acontece de forma natural, ao contrário, apresenta-se ligado a problemas como dificuldade de aprendizagem, mau-humor, ansiedade, impulsividade, inquietude motora e psíquica. Este tema ainda é tratado como tabu nas escolas e entre os educadores, mas cabe a nós querermos aprender sobre o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, fatores sociais, familiares e escolares contribuem para que consigamos ir em frente perante situações difíceis, por não conseguir dar atenção individualizada a cada criança e pelas escolas não estarem preparadas para atender crianças não só com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, mas com outros “problemas”. Partindo do trabalho que foi desenvolvido com os(a) educadores(a) tem-se a certeza que algo foi acrescentado ao seu conhecimento e que foram instigados a querer aprofundar mais sobre o tema. **CONCLUSÕES:** No decorrer do seu desenvolvimento, o educando vivencia um processo gradativo de descobertas de si e do mundo a sua volta. Para que isso aconteça é necessário que o(a) educador(a) esteja preparado para enfrentar situações que são novas e o primeiro passo é ter conhecimento sobre o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. O momento da escola não pode ser desperdiçado com ações que não despertam o interesse do aluno ou que não façam sentido para ele. Através da sua ação, o(a) educador(a) vai sofrendo modificações e estruturando seu conhecimento, sendo um movimento constante, dinâmico e rico, onde há troca de experiências e construção de novos saberes. A importante tarefa da escola, nesse processo, é a de permitir que o educando e o(a) educador(a), mediante suas expressões, construa esses saberes e se constitua ser social e ser pessoal.

¹ Monografia de conclusão de Curso de Graduação.

² Acadêmica de Pedagogia – Habilitação Pedagogo da Escola. UNIJUI *Campus* Santa Rosa

³ Orientadora. Mestre em educação nas Ciências – Área: PEDAGOGIA. Professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUI.